

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 6 de novembro de 2015.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros nove meses de 2015.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB).

3. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

		Participação no capital social (%)			
		30.09.2015		30.09.2014	
	País sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	100,00	-	100,00	-
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	100,00	-	100,00
LAWASA S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru S.R.L	Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

4. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	2.632.789	2.947.632	3.948.635	3.922.576
Outros custos	478.431	265.552	964.981	703.675
Outras despesas e receitas	111.894	172.036	244.906	266.714
Depreciação e amortização	93.039	101.646	125.815	117.649
Despesas com pessoal	857.822	905.021	1.010.620	1.040.406
	4.173.975	4.391.887	6.294.957	6.051.020
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.625.452	3.867.066	5.482.858	5.347.636
Despesas com vendas e distribuição	420.231	264.228	549.780	351.655
Despesas gerais e administrativas	272.148	229.915	353.946	285.352
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(143.856)	30.678	(91.627)	66.377
	4.173.975	4.391.887	6.294.957	6.051.020

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	24.954	331.527	384.620	677.642
Certificados de depósitos bancários	10.131	14.240	64.786	45.224
	35.085	345.767	449.406	722.866

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100,0% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Cientes nacionais	393.714	484.598	1.186.104	1.042.468
Cientes no exterior	227.032	165.755	341.650	219.960
Saques cambiais de exportação	(185.503)	(137.630)	(186.145)	(137.630)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.347)	(37.326)	(73.264)	(59.121)
Ajuste a valor presente	(11.018)	(13.945)	(29.484)	(25.448)
	375.878	461.452	1.238.861	1.040.229

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
A vencer	507.084	554.075	1.315.193	1.132.442
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	60.394	44.917	125.274	59.186
de 61 a 180 dias	31.366	19.575	46.051	25.412
de 181 a 360 dias	8.928	19.761	15.698	25.945
mais de 360 dias	12.974	12.025	25.538	19.443
	620.746	650.353	1.527.754	1.262.428

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Saldo no início do exercício	37.326	30.002	59.121	43.646
Complemento de provisão no exercício (+)	18.073	15.568	23.637	18.574
Valores baixados da provisão (-)	(7.052)	(6.259)	(10.560)	(9.870)
Ajuste de Conversão	-	-	1.066	-
Saldo no final do período	48.347	39.311	73.264	52.350

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	284.797	260.936	661.921	438.768
Matérias-primas e componentes (ao custo)	248.182	221.791	421.503	381.241
Importações em andamento e outros (ao custo)	204.354	209.060	443.283	414.987
Provisão para perdas	(4.575)	(3.842)	(14.495)	(10.708)
Ajuste a valor presente	(6.779)	(24.880)	(16.968)	(43.500)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	725.979	663.065	1.495.244	1.180.788

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Saldo no início do exercício	3.842	4.210	10.708	10.444
Complemento de provisão no exercício (+)	5.460	4.990	8.965	9.178
Valores baixados da provisão (-)	(4.727)	(4.324)	(7.898)	(7.595)
Ajustes de conversão	-	-	2.720	150
Saldo no final do trimestre	4.575	4.876	14.495	12.177

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
IRPJ antecipado	35.652	19.200	37.480	23.520
Contribuição Social antecipada	6.145	-	6.145	-
ICMS a compensar	160.857	118.986	239.954	174.053
IPI a compensar	22.222	7.183	22.248	7.183
COFINS a compensar	8.175	6.710	8.499	7.034
PIS a compensar	1.896	1.544	1.963	1.612
IRRF a compensar	20.835	22.341	61.300	47.940
REINTEGRA a compensar (i)	4.518	8.706	4.518	8.706
Outros	2.124	1.369	11.077	11.156
	262.424	186.039	393.184	281.204
Ativo circulante	236.311	160.216	366.616	255.023
Ativo não circulante	26.113	25.823	26.568	26.181

- (i) REINTEGRA - Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	7.949	9.718	39.518	28.721
Provisões temporariamente não dedutíveis	131.093	109.379	184.627	142.801
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(6.661)	4.781	(2.202)	6.989
Plano de previdência privada e de assistência médica	5.560	5.675	5.561	5.675
Total imposto de renda diferido	137.941	129.553	227.504	184.186
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	3.200	4.097	9.266	5.840
Provisões temporariamente não dedutíveis	47.193	39.376	58.500	46.703
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(2.398)	1.721	(1.648)	2.129
Plano de previdência privada e de assistência médica	2.002	2.043	2.003	2.043
Total contribuição social diferida	49.997	47.237	68.121	56.715
Ativo fiscal diferido	187.938	176.790	295.625	240.901
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(25.723)	-	(29.907)	-
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(35.086)	(11.792)	(35.086)	(11.194)
Ajuste da alíquota efetiva projetada	(7.149)	-	(7.149)	-
Passivo fiscal diferido	(67.958)	(11.792)	(72.142)	(11.194)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	119.980	164.998	223.483	229.707

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 2 anos.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Varição no:				
Imposto de renda corrente	(5.728)	(7.289)	(139.947)	(55.377)
Imposto de renda corrente ajuste exercício anterior	2.543	1.502	2.702	1.502
Imposto de renda diferido	(35.625)	(80.871)	(15.751)	(84.908)
Imposto de renda corrente e diferido	(38.810)	(86.658)	(152.996)	(138.783)
Varição na:				
Contribuição social corrente	(2.120)	(2.701)	(18.406)	(15.072)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	895	541	953	541
Contribuição social diferida	(12.825)	(29.113)	(5.409)	(30.827)
Contribuição social corrente e diferida	(14.050)	(31.273)	(22.862)	(45.358)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.09.2015		30.09.2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	236.465	236.465	582.193	582.193
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(97.641)	(97.641)	(210.625)	(210.625)
Créditos – Prêmio de IPI	-	-	(33.546)	(33.546)
Pagamento baseado em ação	23.223	23.223	8.853	8.853
Outras	(16.348)	(17.015)	(15.088)	(14.244)
Base de cálculo	145.699	145.032	331.787	332.631
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Subtotal	(36.425)	(13.053)	(82.947)	(29.937)
Ajuste alíquota efetiva	(5.256)	(1.892)	(5.213)	(1.877)
Incentivo Fiscal	328	-	-	-
Ajuste de exercício anterior	2.543	895	1.502	541
Total	(38.810)	(14.050)	(86.658)	(31.273)
Alíquota efetiva - %	27,96%	10,12%	23,32%	8,42%

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--

Continuação

A conciliação dos tributos lançados no resultado não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A. tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. As operações e negócios da companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

10. Partes relacionadas--Continuação

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Controladoras				
Whirlpool do Brasil Ltda.	261.940	239.748	261.940	239.748
Whirlpool Canada Holding Company		511.246		511.246
Whirlpool Corporation	3.175	1.742	26.680	11.619
Controladas				
Embraco North America	335.476	202.100	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	8.292	215	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	20.659	13.933	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	4.089	12.349	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	315.663	294.132	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	23.063	44.641	-	-
EECON China	14.880	3.822	-	-
Whirlpool Peru	2.923	651	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	65.965	43.013	71.062	51.517
Whirlpool China Investment Co. Ltd	327	-	382.456	187.890
Industrias Acros Whirlpool	1.119	688	28.805	17.812
Embraco Luxemburgo	140.636	68.786	421.093	240.621
Outras	4.043	1.567	7.694	21.322
Total	1.202.250	1.438.633	1.199.730	1.281.775
Ativo circulante	920.563	1.185.762	937.789	1.042.027
Ativo não circulante	281.687	252.871	261.941	239.748
	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Controladora				
Whirlpool Corporation	6.008	5.445	166.867	38.017
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	111.482	514.634	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	851.296	691.642	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	72.898	48.718	-	-
Embraco North America	25.074	16.496	-	-
EECON China	6.745	622	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	4.194	1.618	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	19.919	19.454	19.919	19.454
Whirlpool Comercial Ltda.	27.052	25.349	27.052	25.349
Embraco Europe	79	-	16.089	8.068
Embraco Slovakia S.R.O.	3.549	4.156	3.604	4.184
Whirlpool Europe Srl	4.792	1.614	6.534	3.226
Whirlpool Properties, Inc	262	206	13.849	8.006
Whirlpool Of India Ltd	913	625	913	635
Whirlpool Norrkooping	-	23	-	23
Outras	4.579	4.281	34.344	22.393
Total	1.138.842	1.334.883	289.171	129.355
Passivo circulante	203.090	115.253	242.200	84.551
Passivo não circulante	935.752	1.219.630	46.971	44.804

10. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.643	2.056	153.575	102.955
Controladas				
Embraco North America	289.845	236.651	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	399.417	311.208	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	23.318	20.433	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	8.614	4.407	-	-
Whirlpool Peru S.R.L	4.866	1.237	-	-
Whirlpool Chile Ltda	930	467	-	-
EECON China	526	2.081	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	75.356	74.460	152.581	186.968
Whirlpool Of India ltd	-	-	-	1
Embraco Slovakia S.R.O.	27.342	22.000	39.877	26.655
Whirlpool Europe Srl	1.401	3.676	1.401	3.676
Whirlpool Mexico	133	54	133	54
Whirlpool Colombia	3.834	2.204	3.834	2.204
Whirlpool Southeast Asia Pte	507	510	507	510
Polar S.A.	1.069	700	1.069	700
Embraco Luxemburgo	45.514	22.067	47.873	22.223
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	86.202	55.647
Industrias Acros Whirlpool	950	1.631	132.782	65.904
Whirlpool Internacional S.DE.	-	-	677	-
Hefei Sanyo	-	-	5.736	-
Outras	4.539	3.045	6.039	3.099
	889.804	708.887	632.286	470.596
	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Controladora				
Whirlpool Corporation	13.109	11.830	35.177	23.841
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	3.504	3.412	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	146.907	157.462	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	19	38	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	40	542	-	-
EECON China	11.828	445	-	-
Outras partes relacionadas				
Whirlpool Europe s.r.l.	16.470	10.279	20.694	11.680
Whirlpool Norrkooping	-	5.967	-	5.967
Polar S.A.	10.422	8.336	10.517	8.430
Embraco Europe	74	115	132.921	92.854
Embraco Luxemburgo	549	204	382.100	169.328
Embraco Slovakia S.R.O.	13.650	-	13.653	-
Hefei Sanyo	9.610	-	17.664	-
Whirlpool Slovakia S.R.O.	-	9.252	1	9.318
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	8.200	-	9.551
Outros	3.012	3.424	12.671	8.000
	229.194	219.506	625.398	338.969

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

10. Partes relacionadas--Continuação

Mútuos ativos e passivos

		Controladora		Consolidado	
	Taxas	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	-	511.246	-	511.246
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% CDI	261.940	239.748	261.940	239.748
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	19.747	13.933	-	-
Total do Ativo		281.687	764.927	261.940	750.994
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.e 102% CDI	37.835	483.515	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	850.956	691.642	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	100% TR	27.052	25.349	27.052	25.349
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.919	19.454	19.919	19.454
Total do Passivo		935.762	1.219.960	46.971	44.803

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora		Consolidado	
		30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	13.754	90.643	13.754	90.643
Whirlpool do Brasil Ltda.	Receita de juros	23.336	17.239	23.336	17.239
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	101	72	-	-
		37.191	107.954	37.090	107.882
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	20.004	3.733	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Despesa de juros	74.771	33.661	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	Despesa de juros	2.356	161	2.356	161
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	1.840	1.424	1.840	1.424
		98.971	38.979	4.196	1.585

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos nove meses findos em 30 de setembro de 2015 foram de R\$13.114 (R\$11.552 em 30 de setembro de 2014) como honorários, R\$4.068 (R\$7.633 em 30 de setembro de 2014) como benefícios e R\$23.223 (R\$8.853 em 30 de setembro de 2014) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Participação		No capital (%)		Informações da Controlada					
	Quantidade de Ações /Quotas						Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	1.043.652	252.939	790.712	630.666	6.834	
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.433.000	-	99,43	99,43	1.069.093	813.232	255.860	674.612	82.993	
CNB Consultoria Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	4.551	1.920	2.631	-	(38)	
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (a)	-	-	100,00	100,00	471.707	165.407	306.299	191.979	(21.636)	
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (a)	-	-	66,92	66,92	1.038.054	532.456	505.598	555.865	(13.384)	
LAWASA S.A.	5.190	-	95,00	95,00	35.117	15.998	19.119	8.820	4.111	
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	331.686	212.060	119.626	334.091	21.582	
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	61.467	58.011	3.455	52.466	(4.658)	
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	197.719	87.656	110.063	338.019	19.979	
Ealing Companhia de Gestiones y Participaciones S.A.	49.250	-	100,00	100,00	108.085	11	108.074	-	(64)	
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	12.669.884	-	50,00	50,00	12.546	2.041	10.505	-	(2.165)	

(a) Para as Sociedades localizadas na República Popular da China não existem o sistema de subdivisão do capital social por quotas.

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aquisição e/ou aumento de Capital	Remensuração do valor justo do investimento	Equivalência patrimonial 2015	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Dividendos distribuídos	Transf./ Outros	Baixa de investimento	Saldos em 30 de setembro de 2015	Equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2014
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	783.799	-	-	6.833	-	-	-	-	790.632	81.408
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	170.227	-	-	82.520	1.655	-	-	-	254.402	74.775
CNB Consultoria Ltda.	2.669	-	-	(38)	-	-	-	-	2.631	117
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	218.108	-	-	(21.636)	109.827	-	-	-	306.299	43.027
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	261.528	-	-	(8.956)	112.462	(27.744)	1.061	-	338.351	(260)
LAWASA S.A.	9.946	-	-	3.906	4.311	-	-	-	18.163	2.111
Whirlpool Argentina S.A.	65.853	-	-	20.503	27.289	-	-	-	113.645	4.956
Whirlpool Chile Ltda.	6.370	-	-	(4.657)	1.742	-	-	-	3.455	(2.619)
Mlog Armazém Geral Ltda.	90.084	-	-	19.979	-	-	-	-	110.063	4.139
Ealing Companhia de Gestiones y Participaciones S.A.	73.154	-	-	(64)	34.984	-	-	-	108.074	2.971
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.(b)	-	6.670	103.194	(749)	-	-	-	(335)	108.780	-
Outros	5.419	-	-	-	-	-	-	-	5.419	-
	1.687.157	6.670	103.194	97.641	292.270	(27.744)	1.061	(335)	2.159.914	210.625

(b) Em 4 de maio de 2015, a Companhia vendeu 50% do capital de sua recém constituída subsidiária B. Blend Máquinas e Bebidas S.A. para a Ambev S.A., pelo valor de R\$103.194. A partir da sinergia e contribuição das duas empresas, a joint venture desenvolverá a pesquisa, produção e comercialização da plataforma de bebidas all-in-one.

12. Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2014	241.606	1.930.768	142.442	293	67.179	2.382.288	81.933	2.464.221
Aquisições	-	-	-	-	-	-	183.152	183.152
Transferências	1.295	111.674	25.699	-	6.627	145.295	(145.295)	-
Alienação/baixa	(1.082)	(51.305)	(2.403)	-	(11.158)	(65.948)	-	(65.948)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	241.819	1.991.137	165.738	293	62.648	2.461.635	119.790	2.581.425
Aquisições	-	-	-	-	-	-	162.076	162.076
Transferências	5.589	121.057	16.813	-	9.075	152.534	(152.534)	-
Alienação/baixa	(22)	(18.705)	(3.870)	(17)	(311)	(22.925)	-	(22.925)
Saldos em 30 de setembro de 2015	247.386	2.093.489	178.681	276	71.412	2.591.244	129.332	2.720.576
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(143.835)	(1.493.827)	(87.467)	(293)	(47.365)	(1.772.787)	-	(1.772.787)
Depreciação	(5.976)	(88.146)	(15.343)	-	(7.709)	(117.174)	-	(117.174)
Baixa da depreciação	1.078	49.702	2.363	-	11.090	64.233	-	64.233
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(148.733)	(1.532.271)	(100.447)	(293)	(43.984)	(1.825.728)	-	(1.825.728)
Depreciação	(4.379)	(62.045)	(7.808)	-	(5.978)	(80.210)	-	(80.210)
Baixa da depreciação		13.030	3.631	17	266	16.944	-	16.944
Saldos em 30 de setembro de 2015	(153.112)	(1.581.286)	(104.624)	(276)	(49.696)	(1.888.994)	-	(1.888.994)
Valor residual								
Saldos em 30 de setembro de 2015	94.274	512.203	74.057	-	21.716	702.250	129.330	831.582
Saldos em 31 de dezembro de 2014	93.086	458.866	65.291	-	18.664	635.907	119.790	755.697
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%		-	

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2014	271.833	2.363.565	149.191	4.483	75.849	21.026	2.885.947	96.735	2.982.682
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	203.782	203.782
Transferências	1.968	126.892	25.887	11	9.693	1.119	165.570	(165.570)	-
Alienação/baixa	(1.081)	(62.869)	(5.469)	(188)	(11.381)	(438)	(81.426)	(28)	(81.454)
Variação cambial	(338)	34.056	175	418	606	2.525	37.442	1.500	38.942
Saldos em 31 de dezembro de 2014	272.382	2.461.644	169.784	4.724	74.767	24.232	3.007.533	136.419	3.143.952
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	188.956	188.956
Transferências	6.643	142.161	16.957	-	9.420	1.613	176.794	(176.794)	-
Alienação/baixa	(22)	(20.425)	(3.872)	(17)	(276)	(219)	(24.831)	(7.013)	(31.844)
Variação cambial	1.180	174.576	834	1.937	3.441	11.785	193.753	2.841	196.594
Saldos em 30 de setembro de 2015	280.183	2.757.956	183.703	6.644	87.352	37.411	3.353.249	144.409	3.497.658
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(157.949)	(1.742.919)	(92.614)	(2.898)	(53.255)	(9.971)	(2.059.606)	-	(2.059.606)
Depreciação	(6.861)	(106.285)	(15.741)	(383)	(8.718)	(2.002)	(139.990)	-	(139.990)
Baixa da depreciação	1.078	54.666	4.984	167	11.274	144	72.313	-	72.313
Variação Cambial	(26)	(16.514)	(156)	(302)	(437)	(1.297)	(18.732)	-	(18.732)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(163.758)	(1.811.052)	(103.527)	(3.416)	(51.136)	(13.126)	(2.146.015)	-	(2.146.015)
Depreciação	(5.134)	(89.415)	(7.999)	(304)	(7.386)	(1.986)	(112.224)	-	(112.224)
Baixa da depreciação	-	14.535	3.632	17	283	-	18.467	-	18.467
Variação cambial	(1.098)	(91.732)	(695)	(1.428)	(2.277)	(7.391)	(104.621)	-	(104.621)
Saldos em 30 de setembro de 2015	(169.990)	(1.977.664)	(108.589)	(5.131)	(60.516)	(22.503)	(2.344.393)	-	(2.344.393)
Valor Residual									
Saldos em 30 de setembro de 2015	110.193	780.292	75.114	1.513	26.836	14.908	1.008.856	144.409	1.153.265
Saldos em 31 de dezembro de 2014	108.624	650.592	66.257	1.308	23.631	11.106	861.518	136.419	997.937
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

13. Intangível

Controladora				
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2014	49.743	7.250	51.314	108.307
Aquisições	7.915	-	15.060	22.975
Alienação/baixa	(38)	-	(17.854)	(17.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	57.620	7.250	48.520	113.390
Aquisições	3.344	-	13.197	16.541
Alienação/baixa	-	-	(35)	(35)
Saldos em 30 de setembro de 2015	60.964	7.250	61.682	129.896
Amortização				
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(15.523)	(3)	(24.059)	(39.585)
Amortização	(4.866)	-	(13.474)	(18.340)
Baixa da amortização	37	-	17.803	17.840
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(20.352)	(3)	(19.730)	(40.085)
Amortização	(2.959)	-	(9.870)	(12.829)
Saldos em 30 de setembro de 2015	(23.311)	(3)	(29.600)	(52.914)
Valor residual				
Saldos em 30 de setembro de 2015	37.653	7.247	32.082	76.982
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.268	7.247	28.790	73.305

Consolidado						
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	Total
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2014	49.743	7.250	57.415	14.036	819	129.263
Aquisições	7.915	-	15.156	-	-	23.071
Alienação/baixa	(38)	-	(17.855)	(385)	-	(18.278)
Variação cambial	-	-	371	1.305	110	1.786
Saldos em 31 de dezembro de 2014	57.620	7.250	55.087	14.956	929	135.842
Aquisições	3.344	-	13.397	114	-	16.855
Alienação/baixa	-	-	(35)	(114)	-	(149)
Variação cambial	-	-	2.931	6.170	927	10.028
Saldos em 30 de setembro de 2015	60.964	7.250	71.380	21.126	1.856	162.576
Amortização						
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(15.523)	(3)	(27.769)	(1.528)	-	(44.823)
Amortização	(4.866)	-	(13.835)	-	-	(18.701)
Baixa da amortização	37	-	17.803	-	-	17.840
Variação Cambial	-	-	(154)	-	-	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(20.352)	(3)	(23.955)	(1.528)	-	(45.838)
Amortização	(2.959)	-	(10.249)	(383)	-	(13.591)
Variação cambial	-	-	(1.872)	(91)	(467)	(2.430)
Saldos em 30 de setembro de 2015	(23.311)	(3)	(36.076)	(2.002)	(467)	(61.859)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2015	37.653	7.247	35.304	19.124	1.389	100.717
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.268	7.247	31.132	13.428	929	90.004

13. Intangível--Continuação

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	173.053	210.985	173.053	210.985	Fiança Bancária
NCE (CDI 106%)	160.840	-	160.840	-	-
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	799	210	799	210	
Total dos financiamentos	334.692	211.195	334.692	211.195	
Circulante	221.082	50.632	221.082	50.632	
Não circulante	113.610	160.563	113.610	160.563	

A principal fonte de financiamento para investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 9 de outubro de 2008, no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de *Spread*, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, segunda liberada em 14 de novembro de 2013, terceira liberada em 03 de janeiro de 2014 e a quarta liberada em 11 de dezembro de 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de *Spread*, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Durante o ano 2015, a Companhia celebrou contratos de financiamento na modalidade de NCE “Nota de crédito à exportação” que tiveram como objetivo financiar o capital de giro da Companhia.

Em 15 de maio e 9 de junho de 2015, foram celebrados contratos de empréstimo no montante de R\$160.000 com o Banco Santander (Brasil) S.A. que foi liquidado parcialmente em 30 de junho de 2015 o valor de R\$130.000 e saldo remanescente de R\$30.000 foi liquidado em 30 de setembro de 2015.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, foram celebrados contratos no montante de R\$270.000 com os bancos Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco do Brasil S.A que foram liquidados parcialmente em 30 de setembro de 2015, remanescendo R\$160.000 com vencimento em 16 de dezembro de 2015.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora
2015	212.180
2016	12.783
2017	38.219
2018	35.755
2019	35.755
	334.692

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 17.f)	3.178	3.571	11.166	3.571
Provisão para garantias	12.153	15.005	25.348	27.092
Programa de participação nos resultados	44.565	48.318	55.060	55.545
Adiantamentos de clientes	15.915	9.484	92.419	81.367
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	30.057	25.560	91.322	65.648
Outras provisões	191.488	86.152	309.546	174.713
Outras contas a pagar	23.944	34.109	29.673	54.953
	321.300	222.199	614.534	462.889
Circulante	290.114	217.494	569.783	450.391
Não circulante	31.186	4.705	44.751	12.498
(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.				

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas as causas:	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Cíveis	33.184	29.726	41.228	38.145
Trabalhistas	17.498	12.398	24.348	14.979
Tributárias	61.247	37.958	99.761	43.750
Total passivo não circulante	111.929	80.082	165.337	96.874

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
Depósitos judiciais	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Cíveis	18.641	30.879	19.954	42.164
Trabalhistas	15.634	6.751	17.975	9.764
Tributários	123.593	87.012	144.138	99.540
	157.868	124.642	182.067	151.468

A movimentação das provisões no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2014	31.049	11.642	28.307	70.998
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(4.916)	14.488	8.201	17.773
(-) Pagamentos	-	(14.824)	-	(14.824)
(+) Atualização monetária	3.593	1.092	1.450	6.135
Saldos em 31 de dezembro de 2014	29.726	12.398	37.958	80.082
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(384)	17.022	23.496	40.134
(-) Pagamentos	-	(13.353)	(2.355)	(15.708)
(+) Atualização monetária	3.842	1.431	2.148	7.421
Saldos em 30 de setembro de 2015	33.184	17.498	61.247	111.929

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2014	34.709	14.182	33.740	82.631
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	819	15.431	8.559	24.809
(-) Pagamentos	(1.148)	(15.934)	-	(17.082)
(+) Atualização monetária	3.765	1.300	1.451	6.516
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.145	14.979	43.750	96.874
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(737)	19.869	56.420	75.552
(-) Pagamentos	-	(13.839)	(2.653)	(16.492)
(+) Atualização monetária	4.815	2.344	2.244	9.403
(+/-) Transferência	(995)	995	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	41.228	24.348	99.761	165.337

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações civis nos Estados Unidos. A Companhia solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição.

Em 30 de setembro de 2015, R\$91.322 (US\$23 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$60.900 (US\$15 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, durante 2015.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

Administração constituiu provisão, que acrescida de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado no parágrafo anterior. Veja detalhes no item 16.2 d.

16.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de setembro de 2015 reflete o valor de R\$215.673.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2015.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamentos efetuados	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	(964)	(10.904)
(+) Ajuste da Provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(=) Valor do passivo total em 31/12/2014 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
(=) Valor do passivo total em 30/09/2015 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
MP 470/09 R\$52.433		Lei 11.941/09 R\$45.282				Total R\$97.715	

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

d) Lei 12.865/13

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a Lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012, com redução de multas e juros.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao programa e liquidou 16 discussões fiscais, com opção de pagamento em 30 parcelas a serem atualizadas pela taxa de juros Selic. Os impactos contábeis se dão como segue:

	Controladora					Controlada Whirlpool AM	Consolidado
	Débitos RFB – Previdenciário	Débitos RFB - Demais Débitos	Débitos PGFN – Previdenciário	Débitos PGFN - Demais Débitos	Total	Débitos PGFN - Demais Débitos	Total
(=) Valor da constituição de dívida	12.689	87.326	1.366	85.245	186.626	6.137	192.763
(-) Valor anistiado	(3.831)	(28.252)	(574)	(38.356)	(71.013)	(2.352)	(73.365)
(=) Valor da dívida	8.858	59.074	792	46.889	115.613	3.785	119.398
(-) Valor liquidado com depósito judicial	(329)	-	-	-	(329)	-	(329)
(-) Pagamentos efetuados	(3.887)	(26.927)	(360)	(21.373)	(52.547)	(1.726)	(54.273)
(+) Juros	696	4.822	64	3.829	9.411	310	9.721
(=) Valor do passivo total em 31/12/2014	5.338	36.969	496	29.345	72.148	2.369	74.517
(-) Pagamentos efetuados	(2.949)	(20.429)	(274)	(16.216)	(39.868)	(1.309)	(41.177)
(+) Juros	329	2.284	31	1.813	4.457	146	4.603
(=) Valor do passivo total em 30/09/2015	2.718	18.824	253	14.942	36.737	1.206	37.943

O montante de R\$36.737 na controladora (R\$37.943 no consolidado) foram registrados na rubrica de Impostos, taxas e contribuições a pagar, sendo contabilizados integralmente no passivo circulante.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

e) Lei 12.996/14

Em 20 de junho de 2014, foi publicada a Lei 12.996 que reabriu o programa especial de anistia do Governo Federal, e permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 31 de dezembro de 2013, com redução de multas e juros.

Em agosto de 2014, a Companhia aderiu ao referido programa e liquidou 9 discussões fiscais através do pagamento à vista no montante de R\$8.398

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFLEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFLEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário).

Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, ao qual foi negado provimento pelo STJ em outubro de 2015.

Ainda está pendente de julgamento recurso da União perante o STF. Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2014, os valores compensados foram de R\$33.546, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$131.447, relativos a honorários de sucumbência.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357 - cuja decisão acerca da retroatividade de seus efeitos encontra-se pendente de publicação. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e

1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

Contribuição social

2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual foi julgado de forma favorável à empresa em novembro de 2014. Contra esta decisão a Fazenda Nacional interpôs embargos de declaração.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 30 de setembro de 2015, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.509.713 (R\$1.415.117 em 31 de dezembro de 2014), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.573.266 (R\$1.488.042 em 31 de dezembro de 2014). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação. Em 30 de setembro de 2015, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$138.077 (R\$133.028 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2015.

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$788.147 (R\$694.804 em 31 de dezembro de 2014).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente.

É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$703 milhões e R\$814 milhões, respectivamente, relacionados a esses contratos.

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendedor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$933.184 e R\$1.362.845.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram de R\$430.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não haviam valores em aberto nesta operação.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$130.462 em 2015, R\$124.022 em 2016, R\$90.038 em 2017, R\$76.278 em 2018, R\$58.829 em 2019 e R\$172.204 até o término do compromisso, sendo que 73% dos compromissos são vinculados à compra de energia elétrica.

16.6 Linha de crédito garantida

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$23.223 e R\$8.853, em 30 de setembro de 2015 e 2014, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de setembro de 2015, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$7.277 (R\$9.203 em 30 de setembro de 2014).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

b) Plano fundadores

Em 30 de setembro de 2015 e 2014, participam 15 empregados e dirigentes inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

18. Plano de previdência privada--Continuação

b) Plano fundadores--Continuação

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 30 de setembro de 2015, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$8.714 (R\$5.543 em 31 de dezembro de 2014), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de setembro de 2015 no valor de R\$82.968 (R\$79.428 em 31 de dezembro de 2014).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi de US\$63,44 e US\$42,08 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2015	2014
Taxa de juros livre de risco	1,5%	1,5%
Expectativa de volatilidade	35,5%	38,2%
Expectativa de dividendos	1,4%	1,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2014	136	81,09
Outorgadas	35	138,56
Exercidas	(57)	78,11
Perda do direito ou prescritas	(3)	80,48
Opções em aberto em 31/12/2014	111	96,84
Opções exercíveis em 31/12/2014	43	73,39

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2014	111	96,84
Outorgadas	17	213,23
Exercidas	(29)	85,02
Perda do direito ou prescritas	(4)	137,88
Opções em aberto em 30/09/2015	95	120,08
Opções exercíveis em 30/09/2015	53	88,50

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi de US\$3,5 milhões e US\$3,1 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi de US\$2,4 milhões e US\$3,5 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de setembro de 2015 é de 7,3 anos (7,4 anos em 31 de dezembro de 2014).

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidas pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi de US\$10,9 milhões e US\$4,8 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi de US\$192,77 e US\$133,22 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2014	104	76,95
Outorgadas	31	134,63
Perda de direito	(1)	87,47
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	79,51
Ações não revertidas em direito em 31/12/2014	100	92,04
Outorgadas	37	192,77
Perda de direito	(8)	128,43
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(55)	73,44
Ações não revertidas em direito em 30/06/2015	74	135,05

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$23.223 e R\$8.853 em 30 de setembro de 2015 e 2014, respectivamente.

21. Seguros contratados

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Despesas de juros	(119.820)	(58.735)	(25.783)	(15.467)
Variações monetárias e cambiais passivas	(381.265)	(259.107)	(454.500)	(293.048)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(194.711)	(70.714)	(196.543)	(70.350)
Despesas de AVP	(92.890)	(158.549)	(163.143)	(241.168)
Outras despesas financeiras	(77.884)	(36.349)	(129.089)	(50.060)
Total de despesas financeiras	(866.570)	(583.454)	(969.058)	(670.093)
Receita de juros	133.468	57.116	164.189	77.439
Variações monetárias e cambiais ativas	559.410	266.052	586.677	277.714
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	75.552	126.902	76.236	129.148
Receitas de AVP	162.539	91.540	236.963	137.951
Outras receitas financeiras	390	247	393	259
Total de receitas financeiras	931.359	541.857	1.064.458	622.511
	64.789	(41.597)	95.400	(47.582)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global:

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de “*hedge*” são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Moeda Estrangeira	(119.159)	56.188	(120.307)	58.798

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de “*hedge*” é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Moeda Estrangeira	26.299	(5.346)	26.299	(5.231)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “commodities”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities são apresentados em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
Commodities	(20.690)	(8.625)	(24.189)	(1.169)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de setembro de 2015, o impacto do *hedge* no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

Controladora			
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		2015	2014
Commodities	CF	343.163	214.628
Moeda estrangeira	CF / FV	413.218	580.190
Total		756.381	794.818

Controladora					
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valor justo			
		Hedges ativos		Hedges passivos	
		2015	2014	2015	2014
Commodities	CF	24	-	(51.736)	(16.589)
Moeda estrangeira	CF / FV	26.946	8.248	(5.502)	(48.953)
Total		26.970	8.248	(57.238)	(65.542)
Circulante		26.946	8.248	(46.645)	(61.931)
Não circulante		24	-	(10.593)	(3.611)

Consolidado			
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		2015	2014
Commodities	CF	343.163	249.440
Moeda estrangeira	CF / FV	465.359	618.201
Total		808.522	867.641

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Consolidado					
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		2015	2014	2015	2014
Commodities	CF	24	-	(53.995)	(18.842)
Moeda estrangeira	CF / FV	27.746	8.248	(5.502)	(49.433)
Total		27.770	8.248	(59.497)	(68.275)
Circulante		27.746	8.248	(48.904)	(64.664)
Não circulante		24	-	(10.593)	(3.611)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2015	2014	2015	2014
<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>				
Moeda estrangeira	24.172	(1.203)	26.299	(5.113)
Commodities	(51.711)	(17.920)	(20.690)	(10.875)
Saldo final	(27.539)	(19.123)	5.609	(15.988)
Saldo final líquido de impostos	(18.177)	(12.621)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2015	2014	2015	2014
<i>Hedge de Fluxo de Caixa</i>				
Moeda estrangeira	24.172	(1.203)	26.299	(4.994)
Commodities	(51.711)	(19.638)	(24.189)	(12.962)
Saldo final	(27.539)	(20.841)	2.110	(17.956)
Saldo final líquido de impostos	(18.177)	(13.755)		

As movimentações das operações de "*hedge accounting*" na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 2015 e 2014, nos montantes de (R\$18.177) e (R\$13.755), respectivamente, resultam na

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

variação de R\$4.422, conforme divulgado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos no resultado financeiro	
	2015	2014
Valor justo de <i>hedges</i>		
Exposição líquida de balanço	425.257	603.559
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(119.159)	105.830

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos no resultado financeiro	
	2015	2014
Valor justo de <i>hedges</i>		
Exposição líquida de balanço	438.836	629.048
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(120.307)	108.338

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/09/2015 (3,9729).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
4T15	1T16	2T16	3T16	Total	4T15	1T16	2T16	3T16	Total
6.719	(3.449)	(11.354)	(6.953)	(15.037)	6.636	(3.891)	(14.901)	(4.165)	(16.321)
4T16	1T17	2T17	3T17	Total	4T16	1T17	2T17	3T17	Total
(6.567)	(3.694)	(1.646)	(1.342)	(13.249)	(2.897)	(1.912)	(802)	174	(5.437)
4T17	1T18	2T18	3T18	Total	4T17	1T18	2T18	3T18	Total
(1.467)	(519)	7	-	(1.979)	254	381	120	-	755

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, não haviam depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baa3
Bradesco	Baa3
Citibank	Baa3
HSBC	Baa3
Itaú	Baa3
JP Morgan	A3
Santander	Baa3
Deutsche Bank	A3

23. Instrumentos financeiros--Continuação

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	2015	2014
Empréstimos e financiamentos	334.692	211.195
Derivativos	30.268	57.294
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35.085)	(345.767)
Dívida líquida	329.875	(77.278)
Patrimônio líquido	2.497.933	2.002.953
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.827.808	1.925.675

Consolidado		
	Alavancagem	
	2015	2014
Empréstimos e financiamentos	334.692	211.195
Derivativos	31.727	60.027
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(449.406)	(722.866)
Dívida líquida	(82.987)	(451.644)
Patrimônio líquido	2.666.643	2.133.208
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.583.656	1.681.564

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de setembro de 2015. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de setembro de 2015.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(51.712)	(116.190)	(185.048)
Hedge de Moeda	Queda da moeda	26.946	(6.046)	(38.343)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(5.503)	(84.141)	(162.760)

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(51.712)	(116.190)	(185.048)
Hedge de moeda	Queda da moeda	27.746	(18.852)	(64.753)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(5.503)	(84.141)	(162.760)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Interbancário) a 12,6% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2015. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	1.332	1.272	1.211
Empréstimos	Alta da taxa de juros	180.931	183.085	185.239
NCE	Alta da Taxa de Juros	165.647	166.776	167.880

Consolidado		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	1.332	1.272	1.211
Empréstimos	Alta da taxa de juros	180.931	183.085	185.239
NCE	Alta da Taxa de Juros	165.647	166.776	167.880

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros				
Clientes	375.878	461.452	1.238.861	1.040.229
Derivativos em <i>hedge</i>	26.970	8.248	27.770	8.248
Caixa e equivalentes de caixa	35.085	345.767	449.406	722.866
Total	437.933	815.467	1.716.037	1.771.343
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.297.393	1.621.046	2.114.470	2.489.719
Empréstimos	334.692	211.195	334.692	211.195
Derivativos em <i>hedge</i>	57.238	65.542	59.497	68.275
Total	1.689.323	1.897.783	2.508.659	2.769.189

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	449.406	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	27.770	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	334.692	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	59.497	-

No decorrer do exercício findo em 30 de setembro de 2015, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.